

Resultado do 1T18



Código da ação na
BM&FBOVESPA:
GRND3

<http://ri.grendene.com.br>

Quantidade de ações:
Ordinárias: 300.720.000

Cotação (31/03/18):
R\$27,36 por ação

Valor de mercado:
R\$8,2 bilhões
US\$2,5 bilhões

Teleconferência
nacional:
27/04/18 às 10:30 horas

Telefone para conexão:
- Brasil:
+11-3193-1001 ou
+11-2820-4001

Teleconferência
internacional:
27/04/18 às 10:30 horas /
9:30 a.m. (Eastern time)
(Tradução simultânea)

Telefones para conexão:
+1-646-828-8246 (USA)
+44-20-7442-5653 (UK)

Contatos:
Francisco Schmitt
CFO & IRO
dri@grendene.com.br

Telefone:
+55-54-2109-9022

Fax:
+55-54-2109-9991

EBIT cresce 9,8% com margem de 22,1%

Sobral, 26 de abril de 2018 – A **GRENDENE** (BM&FBOVESPA: Novo Mercado - **GRND3**), divulga o resultado do 1T18. As informações são apresentadas de forma consolidada em IFRS – International Financial Reporting Standards.

Destaques do resultado do 1T18

Principais indicadores econômico-financeiros

R\$ milhões	1T17	1T18	Var. % 1T18/1T17
Receita bruta	621,0	663,7	6,9%
Mercado interno	470,7	506,1	7,5%
Exportação	150,3	157,6	4,9%
Receita líquida	510,1	545,8	7,0%
CPV	(263,1)	(286,6)	8,9%
Lucro bruto	247,0	259,2	4,9%
Despesas operacionais	(137,3)	(138,7)	1,0%
Ebit	109,7	120,5	9,8%
Ebitda	124,5	136,5	9,6%
Result. financ. líquido	77,2	52,6	(31,8%)
Lucro líquido	171,8	156,1	(9,2%)
Lucro por ação (R\$)	0,57	0,52	(9,3%)
Volume (mm pares)	37,9	40,4	6,8%
Mercado interno	26,9	29,4	9,7%
Exportação	11,0	11,0	(0,2%)
Receita bruta por par (R\$)	16,40	16,41	0,1%
Mercado interno	17,53	17,19	(1,9%)
Exportação	13,64	14,34	5,1%
Margens %			
Bruta	48,4%	47,5%	(0,9 p.p.)
Ebit	21,5%	22,1%	0,6 p.p.
Ebitda	24,4%	25,0%	0,6 p.p.
Líquida	33,7%	28,6%	(5,1 p.p.)

Destaques do 1T18 vs. 1T17:

- Aumento de 7,0% na Receita Líquida.
- Lucro líquido de R\$156,1 milhões – 9,2% menor.
- Ebit de R\$120,5 milhões – 9,8% maior.
- Melhora nas margens: Ebit e Ebitda.
- Margem líquida de 28,6% – queda de 5,1 p.p.
- Volume de pares – 40,4 milhões, 6,8% maior.
- Distribuição antecipada de dividendos – R\$90,7 milhões, ações ex-dividendo a partir de 08/05/2018 e pagamento a partir de 23/05/2018.
- Líder na exportação – A Grendene mantém a liderança nas exportações de calçados brasileiros pelo 16º ano consecutivo – 36,1% dos calçados brasileiros exportados em 1T18. (35,2% no 1T17)

Análise e Discussão Gerencial

Evolução da Receita Bruta, Receita Líquida e Volumes

Em fevereiro deste ano, quando divulgamos nosso Relatório de Administração referente aos resultados de 2017, nossos comentários sobre a economia doméstica e as expectativas de sua recuperação em 2018 foram de comedido entusiasmo. Destacamos que, como contraponto a uma melhora operacional devido à recuperação de volumes e ganhos na eficiência industrial teríamos, em consequência dos juros menores, uma diminuição no resultado financeiro.

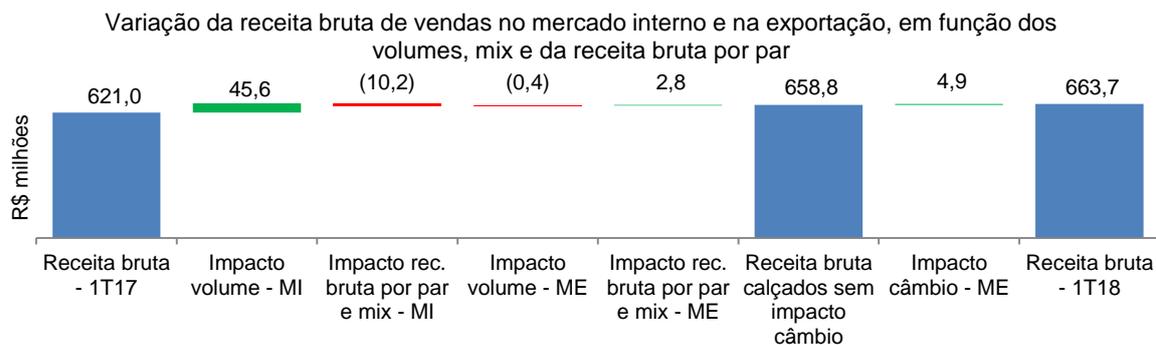
De fato, tivemos um aumento de R\$10,8 milhões no Ebit (9,8%) em comparação ao mesmo período do ano anterior e uma queda de R\$24,6 milhões (31,8%) no resultado financeiro.

O volume de pares no mercado interno cresceu 9,7%, refletindo a recuperação no mercado e, no mercado externo, caiu 0,2% em função do grande crescimento ocorrido nas exportações do 4T17 – aumento de 42,7%.

Além disso, cabe destacar que no EBIT do ano anterior, 1T17 de R\$109,7 milhões, R\$11,7 milhões são devidos ao incentivo à exportação (Proapi) que terminou em março de 2017 e, portanto, não contribui para o resultado do 1T18. Contudo, apesar de todos os aumentos tributários dos últimos anos este é o maior EBIT já obtido em 1T pela companhia.

Neste trimestre, com R\$11,7 milhões a menos de receita (Proapi) e R\$1 milhão a mais de depósitos no FEEF (Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal) a margem bruta caiu 90 bps, mas o baixo crescimento das despesas operacionais (1%) assegurou um aumento na margem EBIT de 60 bps.

Com estes resultados a geração de caixa operacional no 1T18 foi de R\$197,5 milhões elevando o caixa líquido para R\$1,85 bilhão e o bruto para R\$2,05 bilhões, com aumentos de 11,7% e de 15,4% respectivamente vs. 31 de dezembro de 2017.



Comparação do desempenho com as metas

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR):

R\$ milhões	1T08	1T09	1T10	1T11	1T12	1T13	1T14	1T15	1T16	1T17	1T18	CAGR
Receita Bruta	331,4	371,5	456,6	392,1	495,4	603,6	615,4	638,4	566,6	621,0	663,7	7,2%
Variação Y-o-Y		12,1%	22,9%	(14,1%)	26,3%	21,8%	2,0%	3,7%	(11,3%)	9,6%	6,9%	
Lucro Líquido	41,0	64,3	46,9	63,5	82,1	102,3	96,5	136,9	143,6	171,8	156,1	14,3%
Variação Y-o-Y		56,8%	(27,0%)	35,5%	29,1%	24,7%	(5,7%)	41,8%	4,9%	19,6%	(9,2%)	

R\$ milhões	1T08	1T09	1T10	1T11	1T12	1T13	1T14	1T15	1T16	1T17	1T18	CAGR
Desp. public. & propag.	17,4	18,7	18,4	18,7	30,0	32,9	26,4	23,9	22,5	21,1	21,5	2,1%
Participação % ROL	6,6%	6,1%	4,9%	5,9%	7,6%	6,8%	5,3%	4,5%	4,7%	4,1%	3,9%	

Em 2008 divulgamos como meta de 10 anos – 2008 a 2018 os seguintes parâmetros:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12% e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Reafirmamos que para este ano esperamos o consumo em modesta recuperação e os juros bastante baixos. Neste cenário teremos redução no resultado financeiro e um crescimento maior no resultado operacional, mas dificilmente o crescimento do lucro líquido será suficiente para o atingimento da meta de 10 anos.

Destaques



Em 31 de março de 2018 a rede de franquias “Clube Melissa” contava com 263 lojas em todo o Brasil (243 lojas em 31 de março de 2017).

A marca Ipanema uniu-se ao aplicativo Cabify para uma ação especial para o Dia Internacional da Mulher em evento realizado na casa Ipanema. As participantes da ação receberam sandálias Ipanema da coleção Sem Igual Botanicals com o convite do evento, além de códigos promocionais para utilizarem o aplicativo.



Ipanema



A marca Melissa inaugurou no shopping DLF Promenade, em Nova Deli, na Índia uma flag-ship da marca através de seu franqueado exclusivo Envvivel Me India Pvt.Ltd.

A marca Grendha lançou nova campanha com o objetivo de mostrar a força feminina, o filme foi rodado na comunidade de Paraisópolis, em São Paulo.



GRENDA

Rider lançou nova Colab com o Artista Ahol Sniffs Glue a #MiamiFullTime Collection. Os olhos de Ahol são conhecidos por captar a humanidade aonde vão. Esteve recentemente no Rio de Janeiro para prestigiar o Festival Rider #DáPraFazer. A linha de slides apresenta quatro cores, e foi lançada no dia 7 de abril, em Miami, com exclusividade na Shoe Gallery, loja famosa entre os sneakerheads.



Zaxy em parceria com Looney Tunes lançou uma coleção de modelos com os personagens Patolino, Frajola, Pernalonga e PiuPiu.

Entre as diversas feiras internacionais em que a Grendene esteve presente com suas marcas neste primeiro trimestre de 2018, destacamos a theMicam, considerada a maior feira de calçados do mundo, que aconteceu entre os dias 11 e 14 de fevereiro, em Milão, na Itália.



A marca Grendha realizou ação com as cantoras Maiara e Maraisa, em sua página oficial no Facebook e em seus canais de comunicação. A dupla compartilhou histórias e curiosidades sobre como a força de outras mulheres que fazem parte de sua rotina tanto na vida pessoal como profissional contribuíram para suas conquistas.



GRENDA



ZAXY

A marca Zaxy assinou uma parceria com a plataforma de moda Steal the Look para lançar uma coleção cápsula para fashionistas. Em edição limitada, a coleção inclui um modelo de sandália de maxi pelos e uma bolsa de plástico do tipo mini bucket.

Com o projeto #citizensofeverywhere a marca Melissa se inui à AWAYTOMARS em um projeto de co-criação com a participação de centenas de ideias de fãs do mundo todo, resultando na maior coleção colaborativa da história da marca. O lançamento foi realizado na Lisboa Fashion Week em março deste ano.



melissa

Prêmios



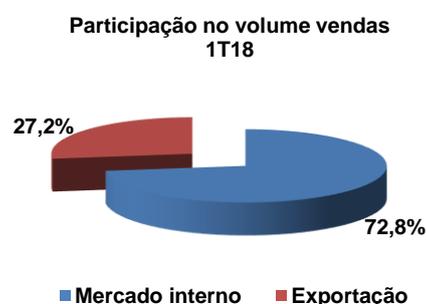
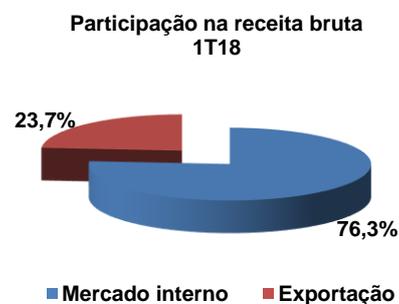
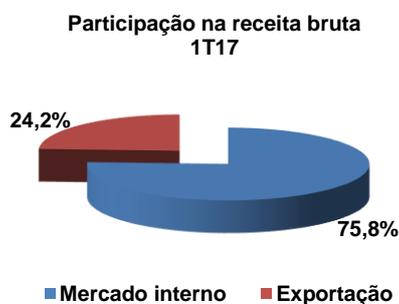
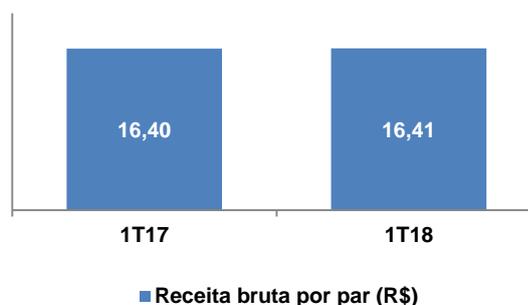
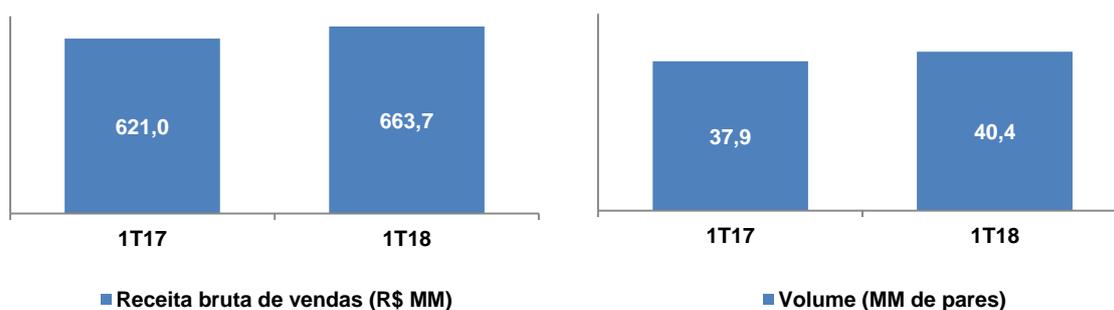
28/02/18 – Grendene destaca-se novamente como uma das empresas que mais contribuíram nas arrecadações do Estado do Ceará, na 10ª edição do Prêmio Contribuintes.

Análise das Operações do 1T18 (Dados consolidados em IFRS)

Receita Bruta

A receita bruta cresce principalmente devido ao crescimento de volume de pares no mercado interno.

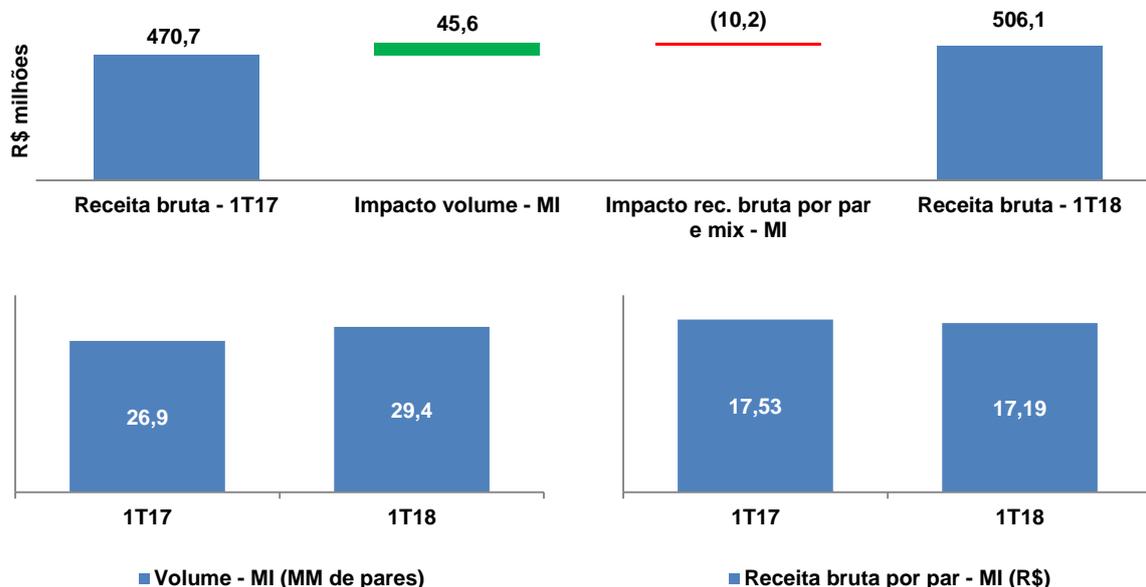
Total (MI + ME)	1T17	1T18	Var. % 1T18/1T17
Rec. Bruta (R\$ mm)	621,0	663,7	6,9%
Rec. Bruta (R\$ mm) excluindo Proapi	609,3	663,7	8,9%
Volume (mm de pares)	37,9	40,4	6,8%
Receita bruta por par (R\$)	16,40	16,41	0,1%
Receita bruta por par (R\$) excluindo Proapi	16,09	16,41	2,0%



Mercado interno (MI)

Mercado interno	1T17	1T18	Var. % 1T18/1T17
Rec. bruta MI (R\$ MM)	470,7	506,1	7,5%
Volume – MI (MM de pares)	26,9	29,4	9,7%
Receita bruta por par – MI (R\$)	17,53	17,19	(1,9%)

Varição da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio e mix



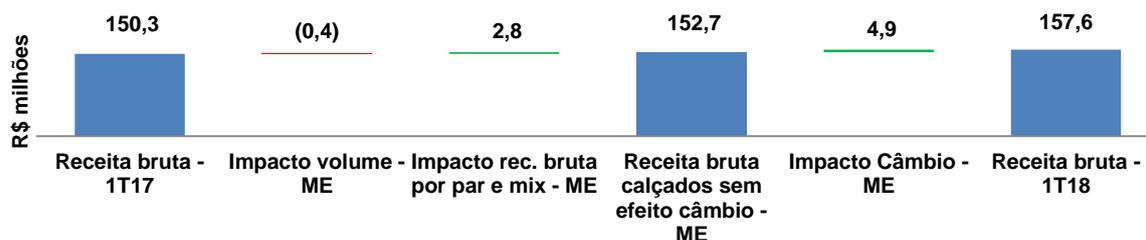
Mercado externo (ME)

O grande volume de pares exportados no 4T17 (crescimento de 42,7% em relação ao 4T16) provavelmente provocou adiamento de compras no 1T18.

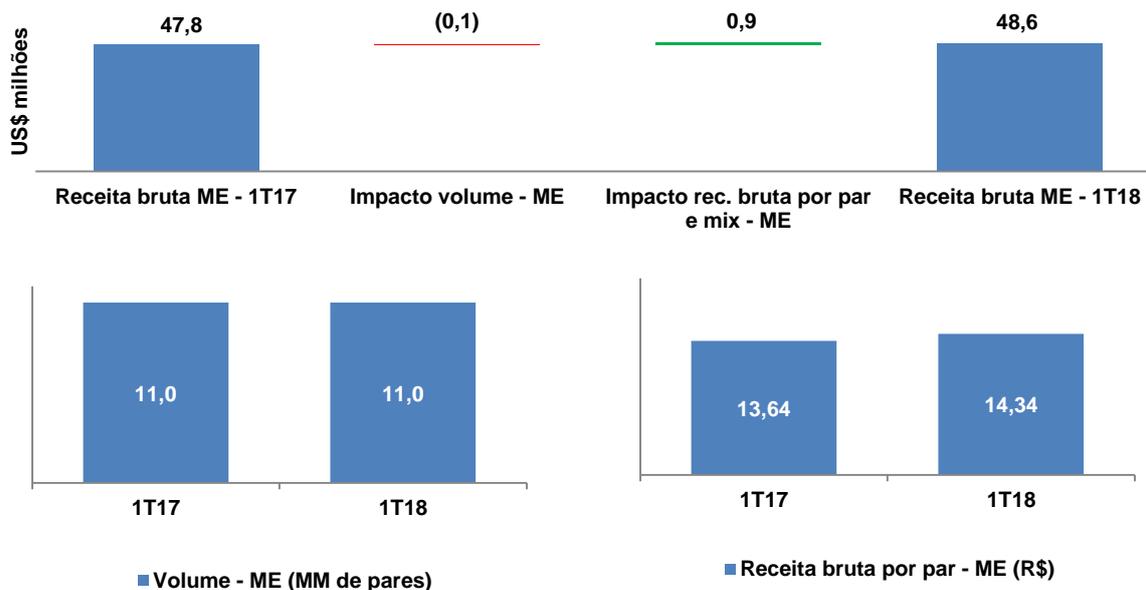
Adicionalmente observamos que quando excluimos os efeitos dos incentivos à exportação da receita bruta por par a variação devido aos efeitos de mix e preço em USD foi de 10,5% que, quando consideramos a variação nominal desta receita, se traduz numa variação de apenas 1,8%.

Exportação	1T17	1T18	Var. % 1T18/1T17
Rec. bruta – ME (R\$ MM)	150,3	157,6	4,9%
Rec. bruta – ME (R\$ MM) excluindo Proapi	138,6	157,6	13,7%
Rec. bruta – ME (US\$ MM)	47,8	48,6	1,6%
Volume – ME (MM de pares)	11,0	11,0	(0,2%)
Receita bruta por par – ME (R\$)	13,64	14,34	5,1%
Receita bruta por par – ME (R\$) excluindo Proapi	12,58	14,34	14,0%
Receita bruta por par – ME (US\$)	4,34	4,42	1,8%
Receita bruta por par – ME (US\$) excluindo Proapi	4,00	4,42	10,5%

Varição da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



Varição em dólares da receita bruta de calçados na exportação, em função do volume e do preço médio e mix

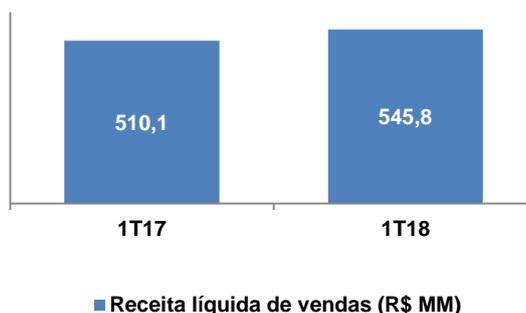


Conforme dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 1T18 vs. 1T17, apresentaram queda de 3,4% na receita em dólar, 0,7% no preço médio em dólar e 2,7% no volume de pares vendidos. Comparativamente a Grendene apresentou aumento de 1,6% na receita de exportação em dólar e 1,8% do preço médio em dólar e queda de 0,2% no volume de pares exportados.

Apesar da queda nas exportações a participação da Grendene nas Exportações Brasileiras de calçados permanece relevante ficando em 36,1% no 1T18 (35,2% no 1T17).

Receita líquida de vendas

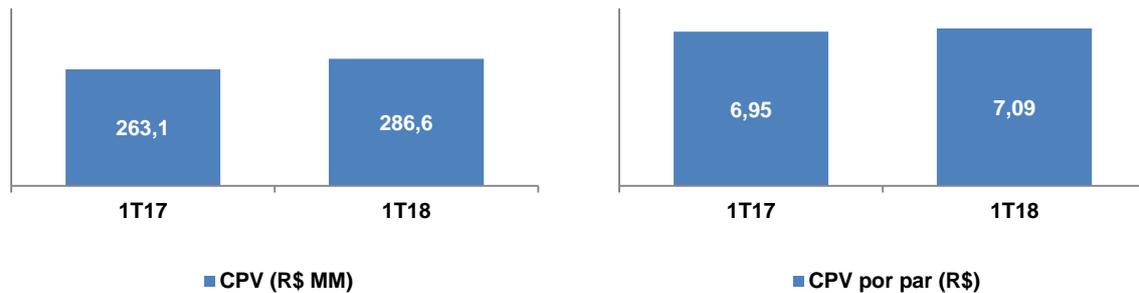
R\$ milhões	1T17	1T18	Var. % 1T18/1T17
Receita líquida de vendas	510,1	545,8	7,0%



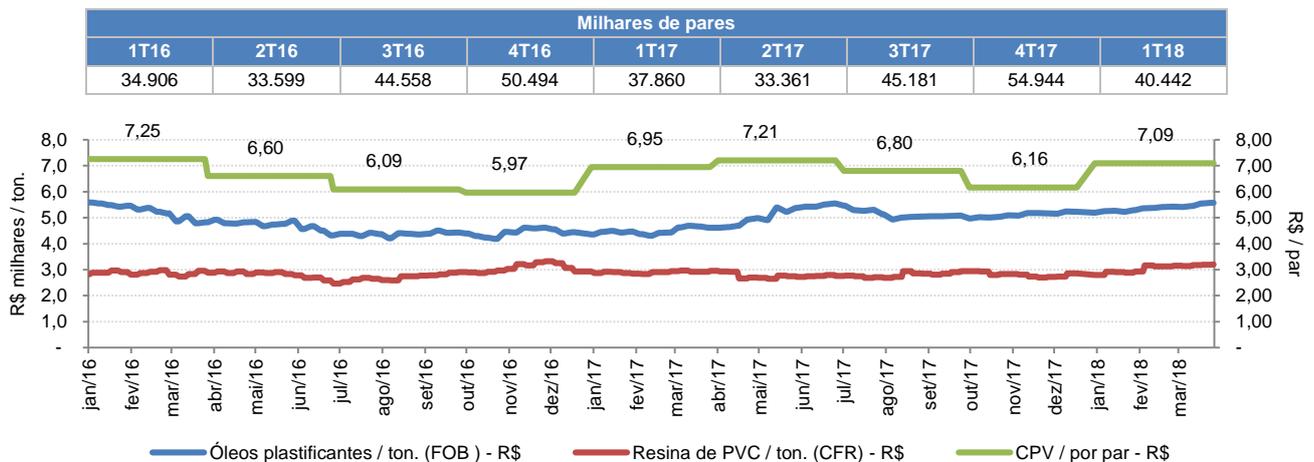
Custo dos produtos vendidos

No 1T18, o CPV cresce um percentual (8,9%) superior ao crescimento da receita líquida (7,0%), que foi prejudicada (nas exportações) por efeitos tributários na comparação com igual período de 2017 conforme já demonstramos anteriormente. Por outro lado, em função de um mix de maior valor agregado o CPV/par cresceu 2,0% com os principais agregados de custos mantendo o mesmo percentual sobre a receita líquida quando excluídos os efeitos tributários.

R\$ milhões	1T17	1T18	Var. % 1T18/1T17
CPV	263,1	286,6	8,9%
CPV por par (R\$)	6,95	7,09	2,0%



O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) em dólar, convertidos para Reais, das principais matérias-primas e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2016 a 2018.



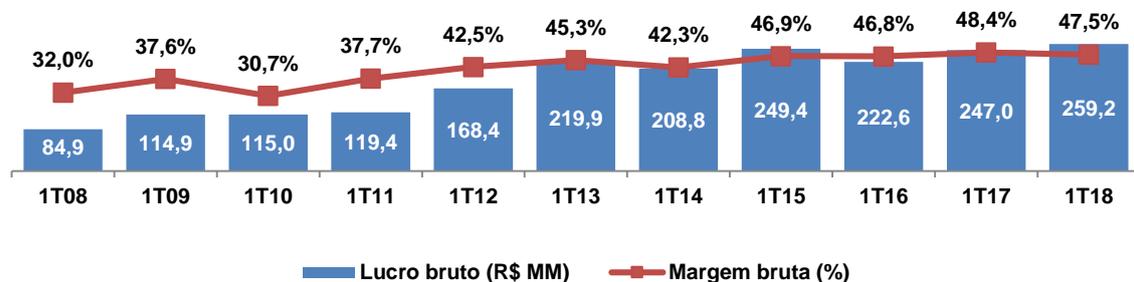
Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da companhia

Podemos observar que os preços internacionais, das resinas mostram grande estabilidade nos últimos anos favorecendo o controle de custos.

Lucro bruto

A consequência dos efeitos tributários na receita foi uma queda na margem bruta de 48,4% no 1T17 para 47,5% no 1T18.

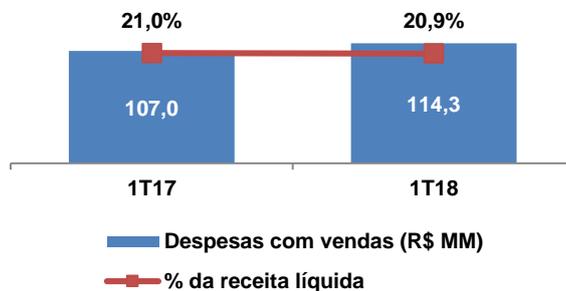
R\$ milhões	1T17	1T18	Var. % 1T18/1T17
Lucro bruto	247,0	259,2	4,9%
Margem bruta, %	48,4%	47,5%	(0,9 p.p.)



Despesas com vendas

As despesas comerciais mantidas sob controle.

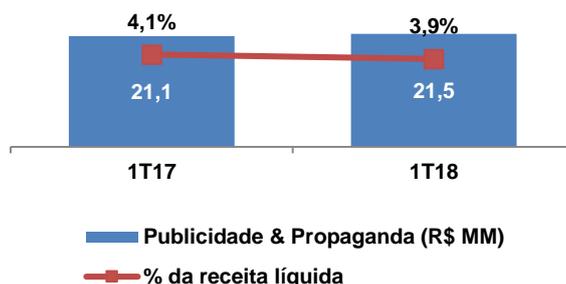
R\$ milhões	1T17	1T18	Var. % 1T18/1T17
Despesas com vendas	107,0	114,3	6,8%
% da receita líquida	21,0%	20,9%	(0,1 p.p.)



Despesas com publicidade e propaganda

Os gastos com publicidade e propaganda foram ligeiramente menores como proporção da receita líquida.

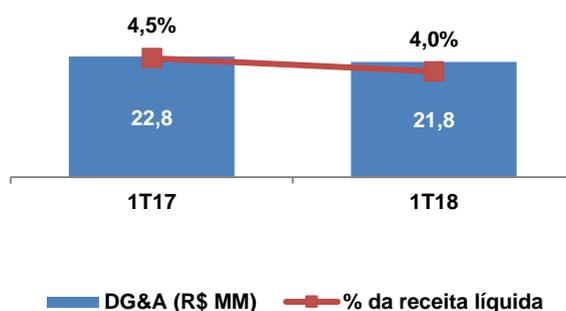
R\$ milhões	1T17	1T18	Var. % 1T18/1T17
Publicidade & propaganda	21,1	21,5	1,8%
% da receita líquida	4,1%	3,9%	(0,2 p.p.)



Despesas gerais e administrativas (DG&A)

A queda das despesas reflete nossos esforços de nos tornarmos mais eficientes, mas este percentual de queda não deve ser tomado como uma tendência para a queda destas despesas no ano.

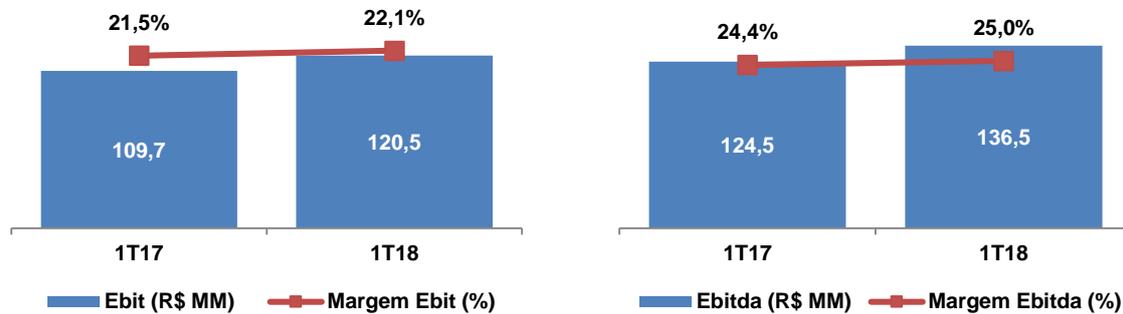
R\$ milhões	1T17	1T18	Var. % 1T18/1T17
DG&A	22,8	21,8	(4,6%)
% da receita líquida	4,5%	4,0%	(0,5 p.p.)



Ebit e Ebitda

Ebit

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas o lucro operacional de sua atividade caracterizado pelo Ebit é um melhor indicador de sua performance operacional.



Conciliação do EBIT / EBITDA *				
R\$ milhões	1T17	1T18	Var. % 1T18/1T17	
Lucro líquido do período	171,8	156,1	(9,2%)	
Tributos sobre o lucro	15,1	17,0	12,5%	
Resultado financeiro líquido	(77,2)	(52,6)	(31,8%)	
Ebit	109,7	120,5	9,8%	
Depreciação e amortização	14,8	16,0	8,3%	
Ebitda	124,5	136,5	9,6%	
Margem Ebit	21,5%	22,1%	0,6 p.p.	
Margem Ebitda	24,4%	25,0%	0,6 p.p.	

* Demonstração conforme Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

Ebitda:

Nosso negócio é de baixa intensidade de capital sendo a depreciação 2,9% da receita líquida no 1T17 e 1T18. A empresa regularmente investe um valor equivalente à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente a empresa mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da Companhia.

Resultado Financeiro Líquido

No 1T18 o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$52,6 milhões, mas R\$24,6 milhões menor que o resultado financeiro obtido no 1T17 conforme demonstrado no quadro a seguir:

R\$ milhares	1T17	1T18	Var. % 1T18/1T17
Juros recebidos de clientes	443	509	14,9%
Receitas de aplicações financeiras	52.064	33.857	(35,0%)
Outras receitas financeiras	1.026	1.872	82,5%
Sub-total	53.533	36.238	(32,3%)
Despesas de financiamentos	(2.853)	(2.385)	(16,4%)
Cofins e Pis sobre receitas financeiras	(2.524)	(1.733)	(31,3%)
Outras despesas financeiras	(965)	(1.031)	6,8%
Sub-total	(6.342)	(5.149)	(18,8%)
Resultado financeiro (1)	47.191	31.089	(34,1%)
Rec. oper. derivativos cambiais - BM&F	15.310	9.133	(40,3%)
Receitas com variação cambial	8.828	17.172	94,5%
Sub-total	24.138	26.305	9,0%

R\$ milhares	1T17	1T18	Var. % 1T18/1T17
Desp. oper. derivativos cambiais - BM&F	(3.654)	(3.865)	5,8%
Despesas com variação cambial	(10.736)	(17.585)	63,8%
Sub-total	(14.390)	(21.450)	49,1%
Resultado financeiro câmbio (2)	9.748	4.855	(50,2%)
Ajustes a valor presente (AVP)	20.241	16.660	(17,7%)
Resultado financeiro AVP (3)	20.241	16.660	(17,7%)
Resultado financeiro líquido (1) + (2) + (3)	77.180	52.604	(31,8%)

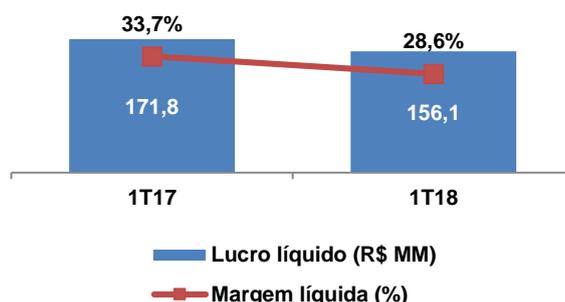
Lembramos que a partir de 01/01/2009 os descontos concedidos a clientes por pagamento pontual estão lançados como dedução da receita bruta de vendas (vide item receita líquida de vendas).

Lucro Líquido

Como previmos, a queda no resultado financeiro, que foi de R\$24,6 milhões, foi bem maior que o aumento no resultado operacional, EBIT, de R\$10,8 milhões. Além disso, com a queda do resultado financeiro não consideramos atrativo distribuir JCP neste trimestre como havíamos feito no 1T17. Assim temos na comparação entre os dois períodos um crédito tributário no 1T17 de R\$10,2 milhões. Diferentemente do efeito do Proapi que é permanente pelo término do incentivo, o JCP poderá ser declarado em qualquer trimestre do ano revertendo este efeito, desde que o resultado seja suficiente para torná-lo atrativo.

Além disso é importante observar que a queda de juros (TMS) entre o 1T17 e 1T18 foi de aproximadamente 47% (de 12,7% para 6,7%), provavelmente a maior queda nas comparações ano contra ano em cada trimestre.

R\$ milhões	1T17	1T18	Var. % 1T18/1T17
Lucro líquido	171,8	156,1	(9,2%)
Margem líquida, %	33,7%	28,6%	(5,1 p.p.)



Investimentos (Imobilizado e Intangível)

Os investimentos no 1T18 foram: manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e melhor eficiência da produção.

R\$ milhões	1T17	1T18	Var. % 1T18/1T17
Investimentos	22,2	20,2	(9,2%)

Geração de Caixa

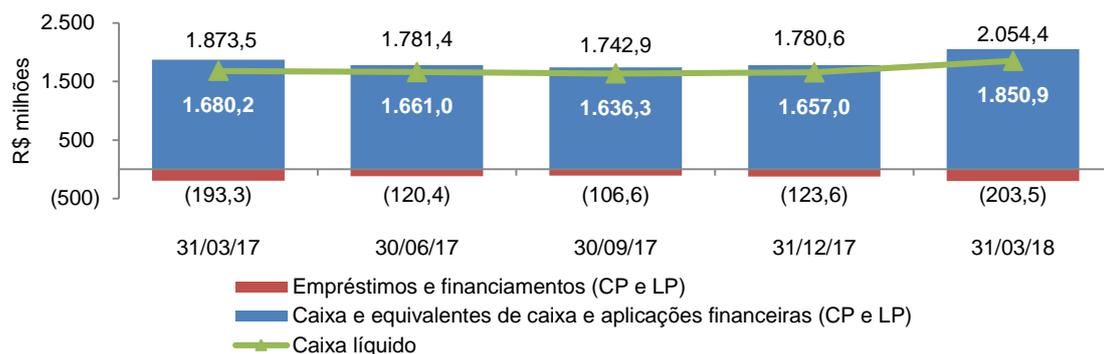
Neste 1T18, o caixa gerado nas atividades operacionais de R\$197,5 milhões, somado a captação de empréstimos no valor líquido de R\$76,8 milhões, totalizou R\$274,3 milhões que foi destinado para: pagamento de investimentos em imobilizados e intangíveis no valor de R\$20,2 milhões, aplicações financeiras no valor líquido de R\$248,1 milhões e resultado líquido negativo de R\$13,5 milhões na venda de ações em tesouraria pelo exercício dos detentores de opções de compra outorgadas pela empresa, o que resultou na redução de R\$7,5 milhões do valor mantido em conta corrente e aplicações financeiras de curtíssimo prazo. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

Disponibilidades Líquidas

A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 31/03/2018 totalizou R\$1,85 bilhão, variação positiva de 10,2% em relação aos R\$1,68 bilhão de 31/03/2017.

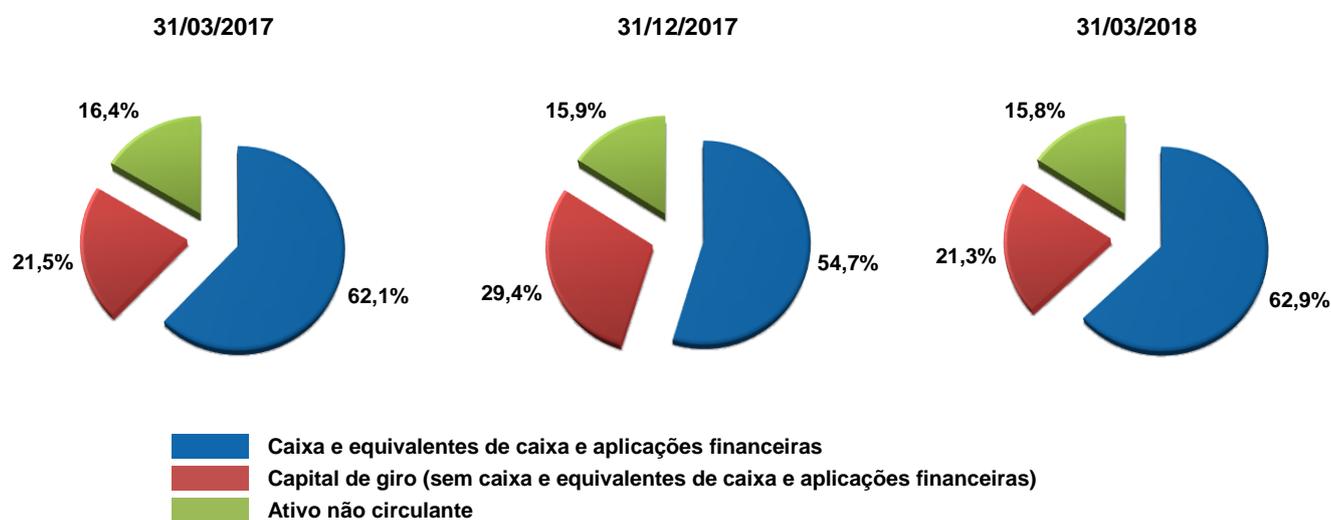
A proporção da receita líquida acumulada em 12 meses mantida em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras ficou em torno de 90% em 31/03/2017 e 31/03/2018.

A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido, podem ser vistas no gráfico a seguir:



Estrutura dos Ativos, Exigível e Indicadores de valor

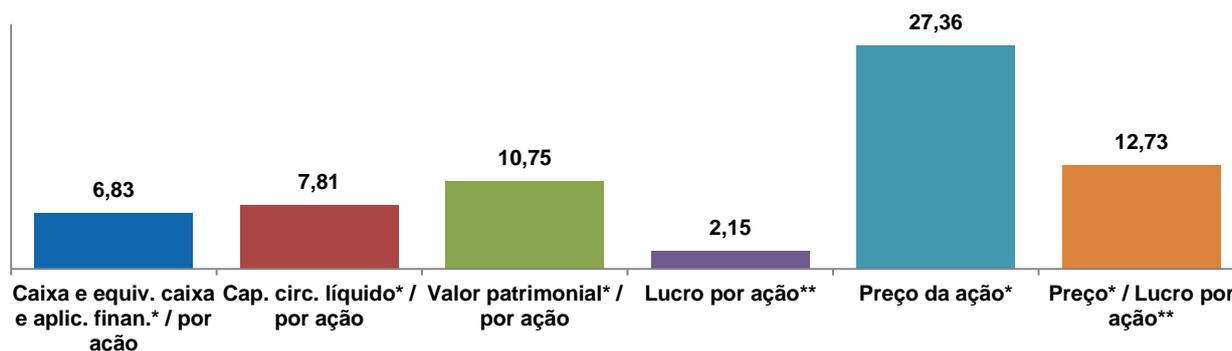
Ativos



Exigível: Passivo circulante + passivo não circulante



Indicadores de valor



* 31/03/2018 / ** últimos 12 meses

Dividendos

De acordo com o estatuto social e a atual política de dividendos, estabelecida em 13/02/2014, divulgada em Fato Relevante na mesma data, a administração propõe a primeira distribuição antecipada de dividendos relativo ao saldo apurado em 31/03/2018 “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2018, no valor de R\$90.731.045,64 equivalentes a R\$0,301712708, por ação, pagos a partir de 23 de maio de 2018.

Farão jus ao recebimento dos dividendos os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em 07 de maio de 2018 (data do corte). Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas ex-dividendo a partir de 08 de maio de 2018 na B3.

Base para a distribuição de Dividendos¹ – 31 de março de 2018

Grendene S.A. (Controladora)	R\$
Lucro líquido do período	156.063.466,96
(-) Reserva de incentivos fiscais	(60.557.103,13)
Base de cálculo da reserva legal	95.506.363,83
(-) Reserva legal – 5%	(4.775.318,19)
Valor do dividendo referente ao resultado apurado até 31 de março de 2018	90.731.045,64
<i>Dividendo mínimo obrigatório – 25%</i>	22.682.761,41
<i>Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório</i>	68.048.284,23

Dividendo	Data de aprovação	Data ex-	Data de início de pagamento	Valor bruto R\$	Valor bruto por ação R\$	Valor líquido R\$	Valor líquido por ação R\$
Dividendo ¹	26/04/2018	08/05/2018	23/05/2018	90.731.045,64	0,301712708	90.731.045,64	0,301712708
Total				90.731.045,64	0,301712708	90.731.045,64	0,301712708

¹ Dividendos aprovados “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2018.



(*) Payout: Dividendo+JCP líquido dividido pelo lucro líquido após a constituição das reservas legais.

(**) Dividend yield: Dividendo por ação + JCP líquido por ação no exercício dividido pelo preço médio ponderado da ação no período anualizado.

Eventos societários

23/04/2018 – AGOE: Aprovou as demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2017; a destinação dos resultados e ratificação do JCP e dividendos propostos pelo conselho de administração e a distribuição do saldo de JCP e dividendos do exercício social de 2017; instalação do Conselho Fiscal para o exercício de 2018; a remuneração global dos administradores de acordo com o art.14 do Estatuto Social; o desdobramento de ações de emissão da Companhia e outros assuntos.

23/04/2018 – Aviso aos Acionistas: Em 16 de maio de 2018, inicia o pagamento do saldo de dividendos no valor de R\$19.630.000,00 (R\$0,065276669 por ação) e JCP no valor bruto de R\$130.000.000,00 (R\$0,432295823 bruto por ação), relativos ao exercício social de 2017.

26/04/2018 – Reunião do Conselho de Administração: Aprovou as informações financeiras relativas ao 1º trimestre de 2018; a primeira antecipação de dividendos com base no resultado apurado até 31/03/2018 no valor R\$90.731.045,64; a remuneração individual dos administradores e, outros assuntos de interesse da sociedade.

Mercado de Capitais

No 1T18, a ação da Grendene (GRND3) desvalorizou 3,8% considerando o reinvestimento dos dividendos, no mesmo período o IBOVESPA valorizou 9,4%. O volume financeiro médio diário foi de R\$8,3 milhões (R\$6,3 milhões no 1T17).

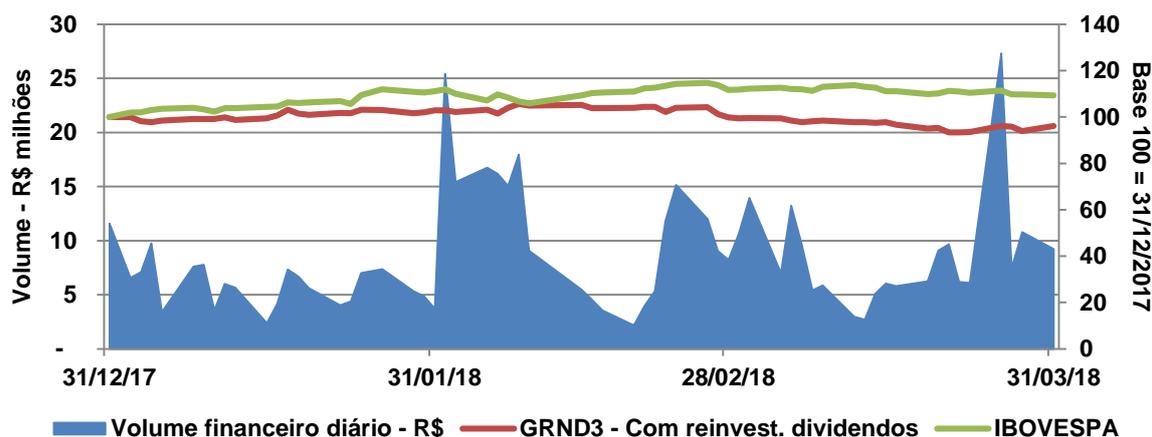
A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fechamento	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
1T17	62	91.161	19.834.100	389.507.136	19,64	22,67	217	319.904	4.272	6.282.373
1T18	60	73.605	17.515.600	497.899.391	28,43	27,36	237	291.926	6.764	8.298.323

Nas últimas 52 semanas a ação GRND3 apresentou cotação mínima de R\$22,20 em 03 de abril de 2017 e máxima de R\$31,49 em 18 de julho de 2017. Salientamos que o *dividend yield* calculado pelo preço médio ponderado da ação no 1T18 foi de 4,3% a.a. (6,6% a.a. no 1T17).

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2017, e o volume financeiro diário.

Volume financeiro diário e GRND3 x IBOVESPA



Informações contidas neste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes e contemplam diversos riscos e incertezas.

Anexo I – Receita bruta consolidada, volumes, receita bruta por par e participação por mercado

Receita bruta (R\$ milhares)	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	Var. % 1T18/1T17
Mercado interno	470.696	414.185	597.202	624.466	506.142	7,5%
Exportação	150.260	121.803	126.681	222.382	157.609	4,9%
<i>Exportação (US\$)</i>	<i>47.809</i>	<i>37.901</i>	<i>40.040</i>	<i>68.478</i>	<i>48.588</i>	<i>1,6%</i>
Total	620.956	535.988	723.883	846.848	663.751	6,9%

Volumes (milhares de pares)	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	Var. % 1T18/1T17
Mercado interno	26.844	24.133	36.448	38.950	29.451	9,7%
Exportação	11.016	9.228	8.733	15.994	10.991	(0,2%)
Total	37.860	33.361	45.181	54.944	40.442	6,8%

Receita bruta por par (R\$)	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	Var. % 1T18/1T17
Mercado interno	17,53	17,16	16,39	16,03	17,19	(1,9%)
Exportação	13,64	13,20	14,51	13,90	14,34	5,1%
<i>Exportação (US\$)</i>	<i>4,34</i>	<i>4,11</i>	<i>4,59</i>	<i>4,28</i>	<i>4,42</i>	<i>1,8%</i>
Total	16,40	16,07	16,02	15,41	16,41	0,1%

US dólar (USD 1,00 = R\$)	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	Var. % 1T18/1T17
US dólar final	3,1684	3,3082	3,1680	3,3080	3,3238	4,9%
US dólar médio	3,1429	3,2137	3,1639	3,2475	3,2438	3,2%

Receita bruta - % partic.	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18
Mercado interno	75,8%	77,3%	82,5%	73,7%	76,3%
Exportação	24,2%	22,7%	17,5%	26,3%	23,7%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Volumes - % partic.	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18
Mercado interno	70,9%	72,3%	80,7%	70,9%	72,8%
Exportação	29,1%	27,7%	19,3%	29,1%	27,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Ativo	31/12/2017	AV	31/03/2018	AV	AH
Circulante	2.846.838	79,6%	2.873.168	75,8%	100,9%
Caixa e equivalentes de caixa	30.119	0,8%	22.603	0,6%	75,0%
Aplicações financeiras	1.537.477	43,0%	1.631.236	43,0%	106,1%
Títulos ao custo amortizado	1.537.477	43,0%	1.631.236	43,0%	106,1%
Contas a receber de clientes	850.345	23,8%	774.532	20,4%	91,1%
Estoques	279.267	7,8%	283.794	7,5%	101,6%
Créditos tributários	50.810	1,4%	15.108	0,4%	29,7%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.841	0,1%	44.641	1,2%	1.162,2%
Títulos a receber	76.828	2,1%	80.746	2,1%	105,1%
Custos e despesas antecipadas	3.888	0,1%	6.951	0,2%	178,8%
Outros créditos	14.263	0,4%	13.557	0,4%	95,1%
Não circulante	729.170	20,4%	916.654	24,2%	125,7%
Realizável a longo prazo	277.116	7,7%	461.708	12,2%	166,6%
Aplicações financeiras	213.049	6,0%	400.569	10,6%	188,0%
Títulos ao custo amortizado	213.049	6,0%	400.569	10,6%	188,0%
Depósitos judiciais	1.316	-	1.306	-	99,2%
Créditos tributários	782	-	792	-	101,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	54.627	1,5%	52.926	1,4%	96,9%
Outros créditos	7.342	0,2%	6.115	0,2%	83,3%
Investimentos	412	-	412	-	100,0%
Imobilizado	422.361	11,8%	424.581	11,2%	100,5%
Intangível	29.281	0,8%	29.953	0,8%	102,3%
Total do ativo	3.576.008	100,0%	3.789.822	100,0%	106,0%

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2017	AV	31/03/2018	AV	AH
Circulante	322.074	9,0%	523.666	13,8%	162,6%
Empréstimos e financiamentos	89.666	2,5%	171.869	4,5%	191,7%
Fornecedores	36.705	1,0%	31.189	0,8%	85,0%
Obrigações contratuais – Licenciamentos	17.618	0,5%	16.883	0,4%	95,8%
Comissões a pagar	41.622	1,2%	37.590	1,0%	90,3%
Impostos, taxas e contribuições	37.597	1,1%	37.813	1,0%	100,6%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	6.425	0,2%	2.968	0,1%	46,2%
Salários e encargos a pagar	59.942	1,7%	66.150	1,7%	110,4%
Provisão para riscos trabalhistas e fiscais	833	-	2.082	0,1%	249,9%
Dividendos e JCP a pagar	-	-	130.130	3,4%	-
Adiantamentos de clientes	31.384	0,9%	26.220	0,7%	83,5%
Outras contas a pagar	282	-	772	-	273,8%
Não Circulante	36.325	1,0%	33.996	0,9%	93,6%
Empréstimos e financiamentos	33.961	0,9%	31.655	0,8%	93,2%
Provisão para riscos trabalhistas	452	-	588	-	130,1%
Outros débitos	1.912	0,1%	1.753	-	91,7%
Patrimônio líquido	3.217.609	90,0%	3.232.160	85,3%	100,5%
Capital social	1.231.302	34,4%	1.231.302	32,5%	100,0%
Reservas de capital	8.385	0,2%	4.531	0,1%	54,0%
Ações em tesouraria	(134)	-	-	-	-
Reservas de lucros	1.965.609	55,0%	1.892.638	49,9%	96,3%
Lucros acumulados	-	-	90.731	2,4%	-
Outros resultados abrangentes	12.447	0,3%	12.958	0,3%	104,1%
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.576.008	100,0%	3.789.822	100,0%	106,0%

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

R\$ milhares	1T17	AV	1T18	AV	Var. % 1T18/1T17
Mercado interno	470.696	92,3%	506.142	92,7%	7,5%
Exportação	150.260	29,5%	157.609	28,9%	4,9%
Receita bruta de vendas e serviços	620.956	121,7%	663.751	121,6%	6,9%
Devolução de vendas e Impostos sobre a venda	(87.050)	(17,1%)	(93.381)	(17,1%)	7,3%
Descontos concedidos a clientes	(23.766)	(4,7%)	(24.556)	(4,5%)	3,3%
Deduções das vendas	(110.816)	(21,7%)	(117.937)	(21,6%)	6,4%
Receita líquida de vendas	510.140	100,0%	545.814	100,0%	7,0%
Custo dos produtos vendidos	(263.100)	(51,6%)	(286.635)	(52,5%)	8,9%
Lucro bruto	247.040	48,4%	259.179	47,5%	4,9%
Receitas (despesas) operacionais	(137.325)	(26,9%)	(138.710)	(25,4%)	1,0%
Com vendas	(107.002)	(21,0%)	(114.284)	(20,9%)	6,8%
Gerais e administrativas	(22.842)	(4,5%)	(21.785)	(4,0%)	(4,6%)
Outras receitas operacionais	2.069	0,4%	2.046	0,4%	(1,1%)
Outras despesas operacionais	(9.550)	(1,9%)	(4.687)	(0,9%)	(50,9%)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	109.715	21,5%	120.469	22,1%	9,8%
Receitas financeiras	97.912	19,2%	79.203	14,5%	(19,1%)
Despesas financeiras	(20.732)	(4,1%)	(26.599)	(4,9%)	28,3%
Resultado financeiro	77.180	15,1%	52.604	9,6%	(31,8%)
Lucro antes da tributação	186.895	36,6%	173.073	31,7%	(7,4%)
Imposto de renda e Contribuição Social:					
Corrente	(24.614)	(4,8%)	(15.309)	(2,8%)	(37,8%)
Diferido	9.489	1,9%	(1.701)	(0,3%)	(117,9%)
Participação de acionistas não controladores	24	-	-	-	(100,0%)
Lucro líquido do período	171.794	33,7%	156.063	28,6%	(9,2%)
Depreciação e amortização	14.812	2,9%	16.036	2,9%	8,3%
EBITDA	124.527	24,4%	136.505	25,0%	9,6%

Anexo IV - Demonstrações do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

R\$ milhares	31/03/2017	31/03/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	171.770	156.063
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	14.812	16.036
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9.489)	1.701
Perdas cambiais com investimentos	7.781	-
Valor residual da baixa de imobilizado e intangível	1.769	1.544
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	1.542	1.641
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(841)	(5.109)
Descontos por pontualidade estimados	(3.015)	(3.258)
Perdas estimadas para estoques obsoletos	12	68
Provisão para riscos trabalhistas e fiscais	123	1.385
Despesas de juros de financiamento	1.155	461
Receita de juros de aplicações financeiras	(51.430)	(33.224)
Variações cambiais, líquidas	(953)	2.946
	133.236	140.254
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	87.247	84.180
Estoques	(689)	(4.595)
Outras contas a receber	(13.387)	(10.146)
Fornecedores	(11.570)	(5.516)
Salários e encargos a pagar	5.687	6.208
Impostos, taxas e contribuições	(1.037)	216
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(4.393)	(3.457)
Adiantamentos de clientes	112	(5.164)
Outras contas a pagar	(3.004)	(4.436)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	192.202	197.544
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Em imobilizado	(20.445)	(17.363)
Em intangível	(1.800)	(2.827)
Aplicações financeiras	(753.295)	(833.760)
Resgate de aplicações financeiras	489.401	539.755
Juros recebidos	28.739	45.950
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(257.400)	(268.245)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Captação de empréstimos	150.126	163.846
Pagamento de empréstimos	(82.025)	(86.708)
Juros pagos	(1.050)	(419)
Aquisição de ações em tesouraria	(9.837)	(19.584)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	5.472	6.050
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	62.686	63.185
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(2.512)	(7.516)
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	20.663	30.119
No final do período	18.151	22.603
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(2.512)	(7.516)